

NOTA DE REPÚDIO AO CORREIO*

Fernando Conceição

Como cidadão e leitor de jornais, como professor da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, como orientador na Facom do estudante Itamar Ferreira de Souza repudio veementemente a torpe manchete de contracapa do jornal Correio*, edição de segunda-feira, 15 de abril de 2013.

A leviandade dos métodos de apuração para a construção da manchete, a forma apressada e insustanciosa com que o traumático episódio foi tratado, resulta num segundo crime contra Itamar, dessa vez perpetrado na redação do Correio*.

Aguardei por 24 horas que o jornal se corrigisse, com a mesma veemência àquela aleivosia, já demonstrada no aprofundamento das investigações policiais.

É nojenta a manchete sensacionalista, opção preconceituosa, racista e homofóbica do editor deste veículo de comunicação de longa história anti-jornalística, submissa antes a interesses de um clã político-econômico dos que dominam a Bahia, que ao interesse de bem informar.

Convoco os vários colegas de Itamar que ainda agora prestam serviços às empresas de comunicação da Rede Bahia, a se unirem a este repúdio.

Convoco os professores da Facom a também se manifestarem na condenação desse tipo de "jornalismo" que já se instituiu como padrão na imprensa soteropolitana.

Que tal a atual direção da Facom repensar a continuidade da "parceria", pela qual aquela empresa usa mão-de-obra "barata" dos estudantes da faculdade?

Penso em representar contra o jornal, na primeira reunião do Departamento de Comunicação da Facom/UFBA, recomendando pela suspensão imediata, para revisão de rumos e procedimentos, do negócio feito entre a vigente Diretoria desta faculdade com o Correio*, no âmbito de um tal projeto intitulado "Jornalismo do Futuro".

Itamar Ferreira de Souza, seus familiares e amigos que sofrem a dor de seu brutal e convarde assassinato, merecem o mesmo respeito que esses editores e jornalistas chifrins reverenciam aos poderosos.

Salvador, 16 de abril de 2013.

Acabo de ser informado que no presente semestre a parceria acaba de ser interrompida. Saberei as razões oficiais.